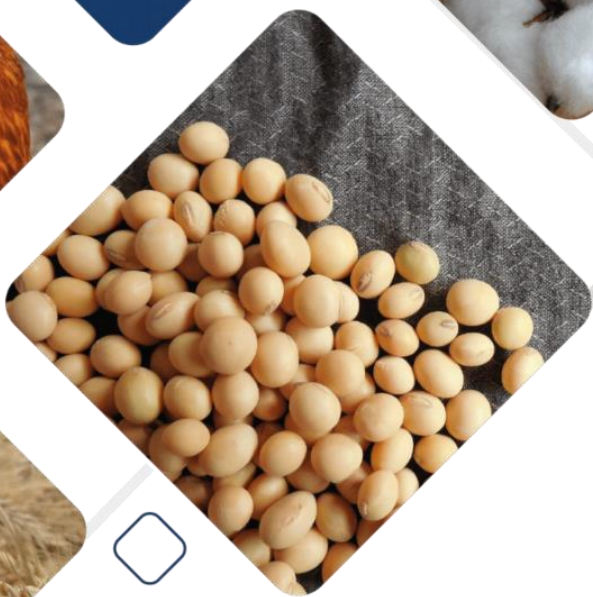




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 4 - N. 06 – Junho/2024



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 4 - N. 06 – Junho/2024

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 4, n. 06, Jun/2024.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
 AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
 Brasília: Conab, 2022 -

 v.

 Mensal

 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

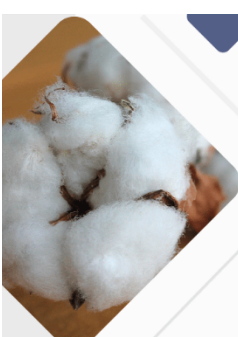
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	30
Soja.....	34
Trigo.....	39

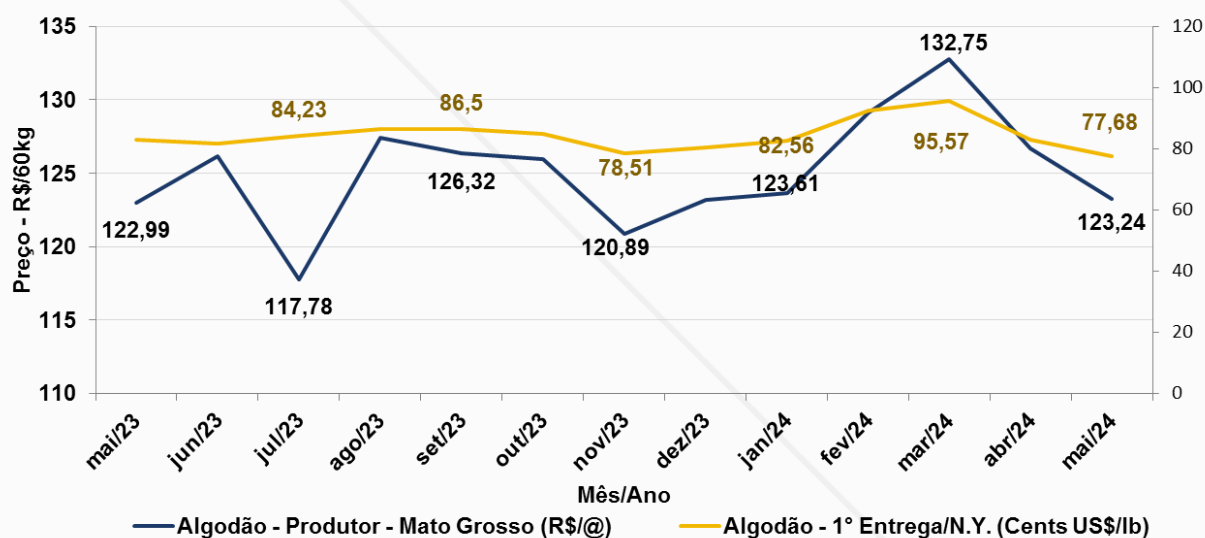




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



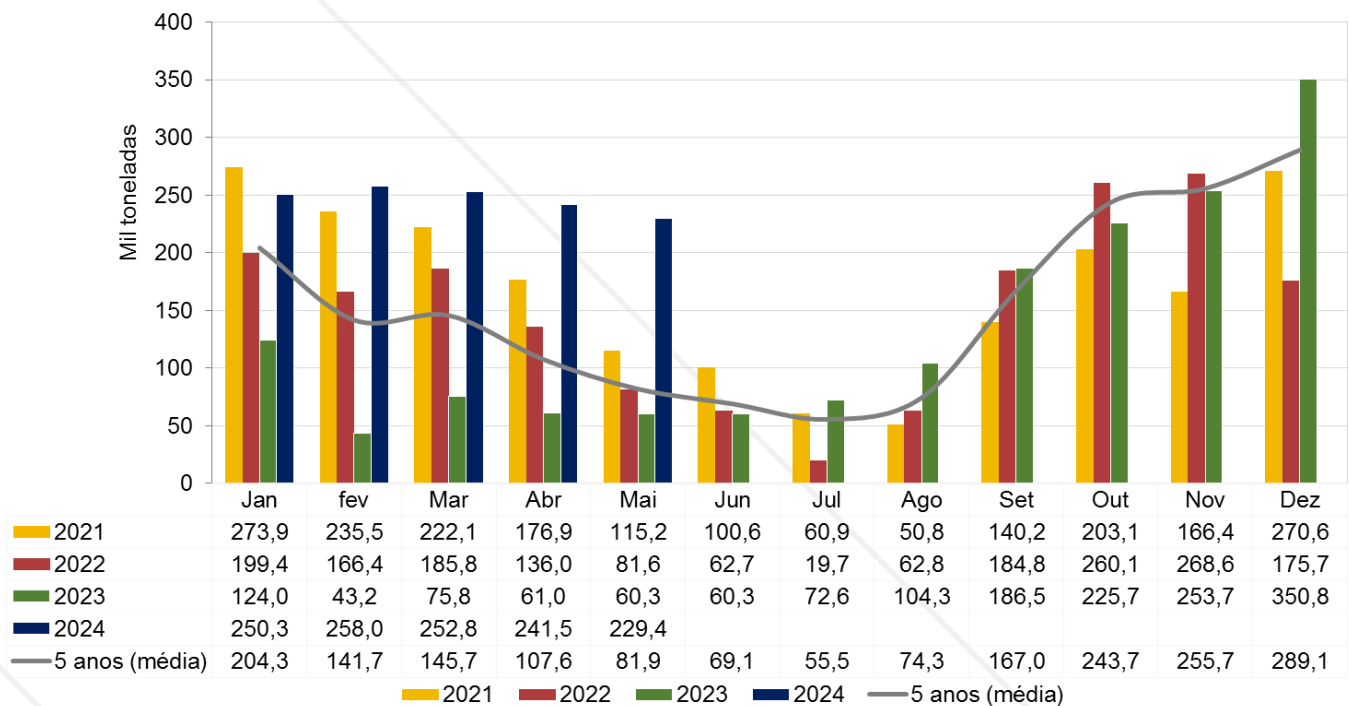
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Mai/24	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	123,24	-2,73%	-0,20%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	77,68	-6,47%	-6,18%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Agentes retraídos e com pouco interesse em novas negociações aguardando a entrada da nova safra deixaram o mercado com liquidez fraca.
- As indústrias adquiriram apenas quantidades suficientes para o atendimento de suas demandas imediatas. A oferta esteve maior que a demanda. Os negócios fechados foram pontuais e em pequenas quantidades.
- Queda nos referenciais externos afetou a cotação interna da pluma. Compradores aproveitaram para pressionar os preços, mas posição firme dos vendedores evitou maiores quedas. Em alguns momentos os preços internos chegaram a ficar descolados das cotações internacionais.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

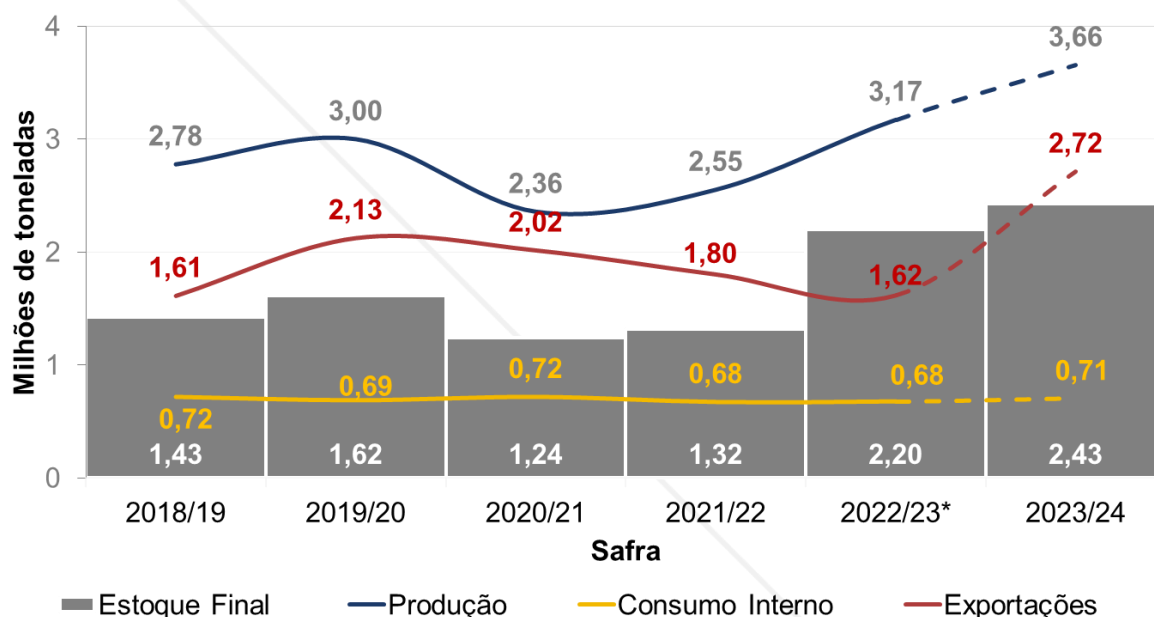
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/24	229,4	-4,99%	280,37%	180,05%
Jan-Mai/2024	1.232,0		238,24%	80,88%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Preços internacionais foram bastante afetados pela volatilidade do petróleo e pela valorização do dólar diante de outras moedas.
- O bom desenvolvimento da safra norte-americana e o fraco desempenho das suas exportações, foram fatores baixistas em Nova Iorque.
- O mercado internacional aguarda ansioso por notícias econômicas positivas e pelo início da queda nos juros norte-americanos.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 9º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2022/23	Safra 2023/24		%	
		Mai/24	Jun/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	1,32	2,20	2,20	0,0%	66,6%
Produção	3,17	3,64	3,66	0,4%	15,2%
Exportação	1,62	2,72	2,72	0,0%	67,8%
Consumo	0,68	0,71	0,71	0,0%	4,4%
Estoque Final	2,20	2,42	2,43	0,4%	10,6%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 9º levantamento

- A atual safra brasileira de algodão em pluma deverá ser 15,2% maior em comparação com a safra anterior, atingindo o recorde de 3,66 milhões de toneladas, de acordo com os dados do 9º Levantamento de Safra 2023/2024, realizado pela Conab.
- Até maio/2024 as exportações brasileiras de algodão em pluma atingiram o montante de 1,23 milhão de toneladas. A expectativa é que sejam exportadas 2,71 milhões de toneladas em 2024.
- Espera-se que em 2024 o consumo interno cresça 4,41% em relação a 2023, chegando a 710 mil toneladas.

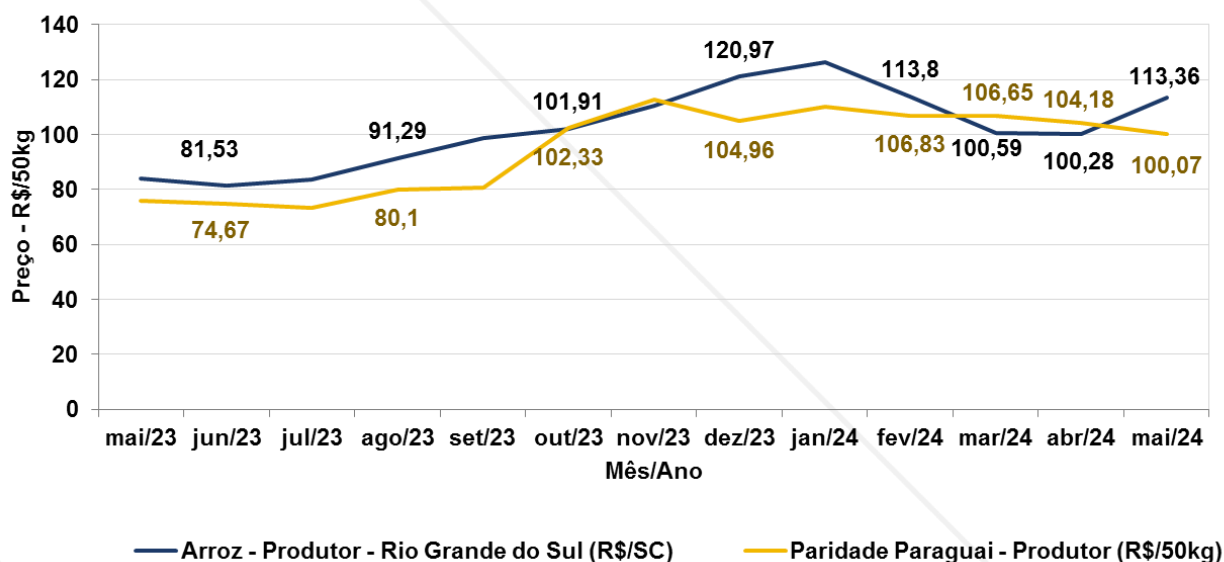
DESTAQUE DO ANALISTA

- A fraca liquidez do mercado doméstico e a queda nos preços internacionais contribuíram para aumentar a pressão sobre as cotações internas.
- Produtores têm demonstrado maior interesse em realizar negócios, enquanto os compradores permanecem mais cautelosos diante do recuo nos preços internacionais e da perspectiva da chegada da nova safra.
- O fraco desempenho das exportações norte-americanas, volatilidade do petróleo, valorização do dólar em relação a outras moedas e o crescimento da oferta mundial foram elementos baixistas para a cotação internacional do algodão no mês de maio/2024.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

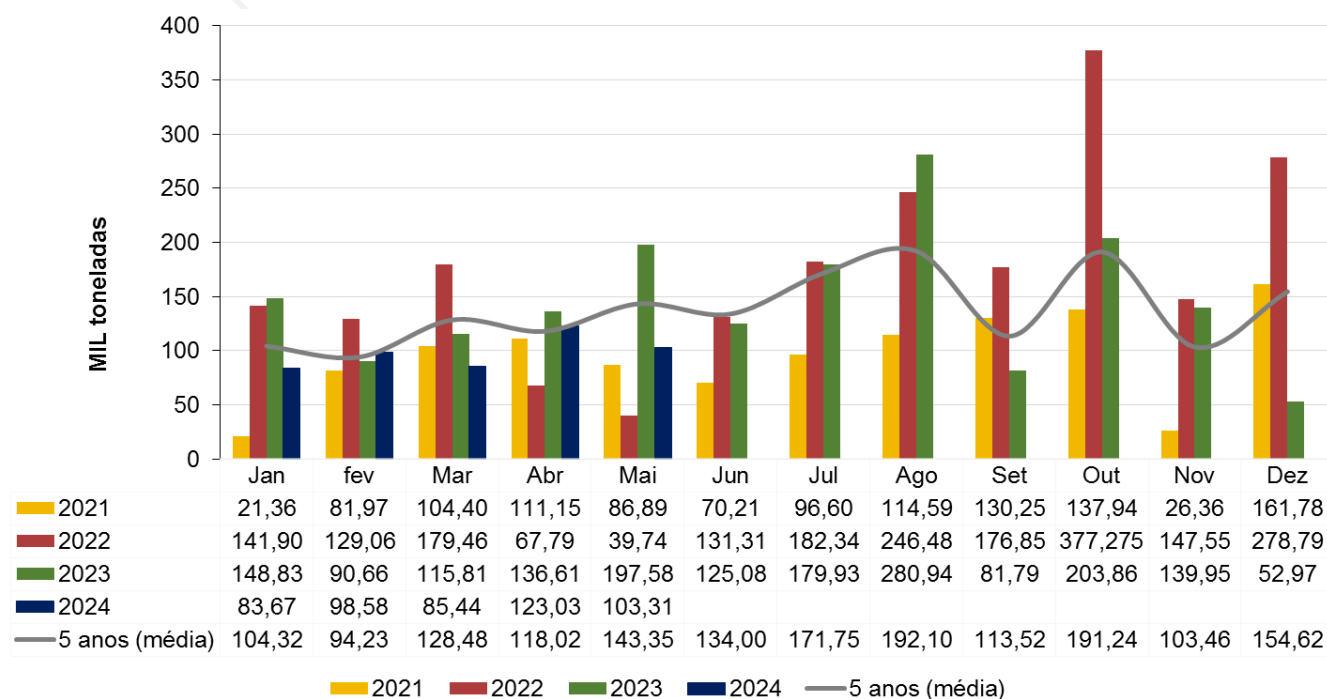
Tabela. Preço

Descrição	Mai/24	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	113,36	13,04%	35,19%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	100,07	-3,95%	31,60%

Fonte: Conab

- Severa adversidade climática no RS impacta negativamente a oferta disponível no país, visto que o RS produz cerca de 70% do arroz nacional.
- Mercado espera desdobramento do leilão de importação de arroz beneficiado por parte do governo federal. O produto será direcionado para o abastecimento de varejistas nas regiões periféricas dos grandes centros metropolitanos do país.
- Com a colheita brasileira praticamente finalizada, os preços tiveram um recuo no início de junho. Apesar da alta do dólar, preços internos continuam mais elevados que os preços internacionais.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: MDIC.

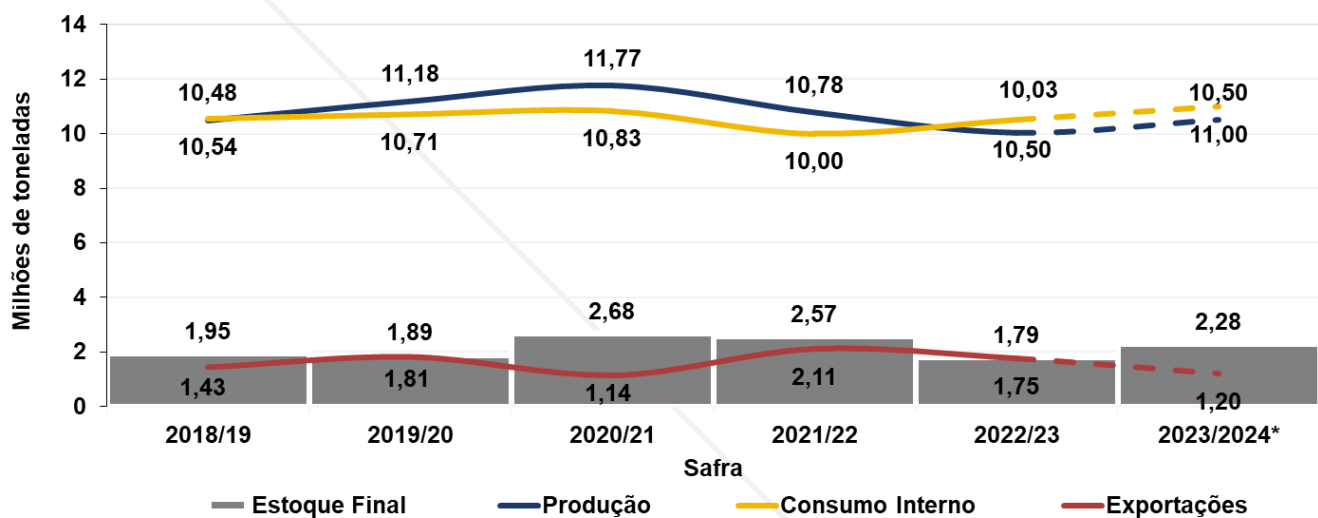
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai-2024	103,31	-16,03%	-37,73%	-14,17%
Jan-Mai/2024	494,04		0,43%	11,01%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Com incertezas acerca do abastecimento interno, a Índia, principal país exportador mundial, continua com a política de limitação das exportações nacionais.
- Cenário de El Niño tem refletido em especulações acerca da oferta mundial disponível. Com a recuperação de área e produção da safra norte-americana, o resultado tem sido viés de alta nas cotações internacionais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 9º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		%	
		Mai/24	Jun/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,57	1,79	1,79	0,00%	-30,31%
Produção	10,03	10,57	10,50	0,68%	4,60%
Exportação	1,75	1,50	1,20	-20,00%	-31,58%
Importação	1,44	1,45	2,20	51,72%	52,51%
Consumo	10,50	10,50	11,00	4,78%	4,76%
Estoque Final	1,79	1,81	2,28	26,46%	27,68%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2023/24, 9º levantamento.

- Revisão da estimativa da produção nacional, diante das recentes inundações nas áreas destinadas a semeadura de arroz no RS.
- Em meio a perspectiva de menor disponibilidade interna do grão, a tendência é que haja um incremento do volume importado pelo Brasil e uma redução das exportações, reflexo da projeção de preços mais elevados e menor competitividade do grão brasileiro no mercado internacional.
- Com a revisão da projeção da balança comercial para um déficit, ou seja, importações maiores que as exportações, a estimativa é de amena recuperação dos estoques de passagem.

DESTAQUE DO ANALISTA

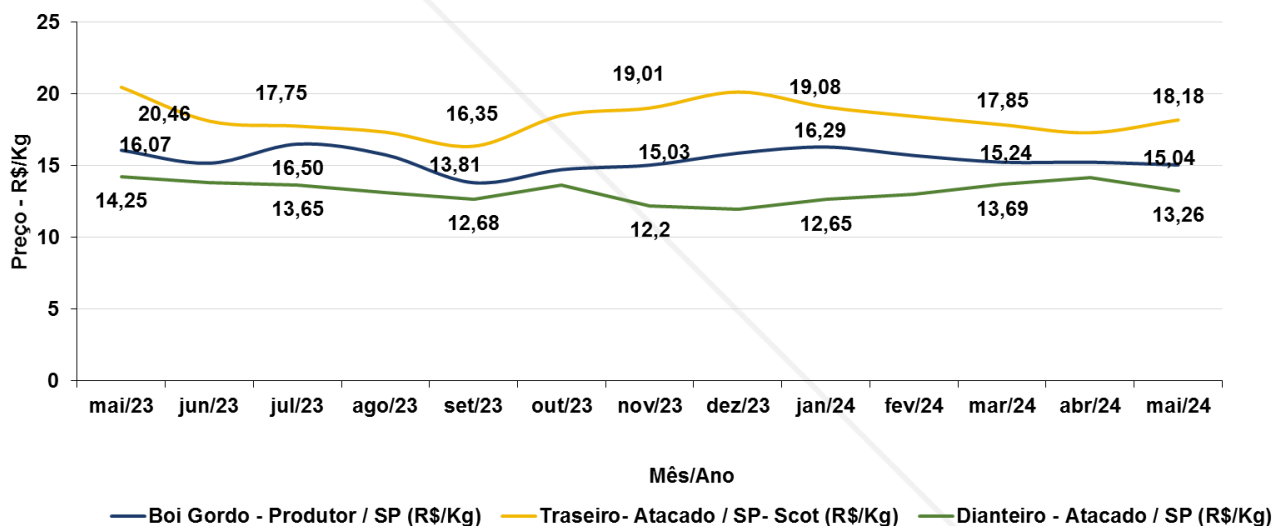
Intensificação da perspectiva de necessidade da recomposição da oferta nacional, em meio a quebra produtiva no RS. Preços deverão operar em patamares superiores aos comercializados em 2024. As paridades de importação do Mercosul e da Tailândia serão importantes referências na formação dos preços nacionais ao longo do ano.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

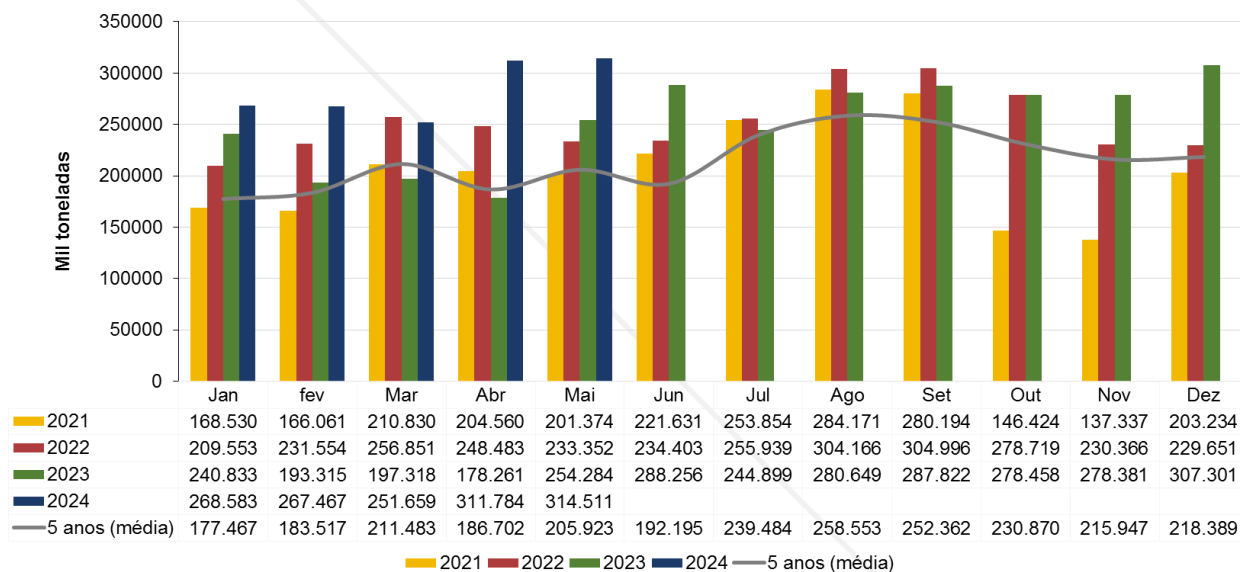
Tabela. Preço

Descrição	Mai/24	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	15,04	-1,28%	-6,40%
Traseiro - Atacado / SP- Scot (R\$/Kg)	18,18	5,15%	-11,14%
Dianteiro - Atacado / SP – Scot (R\$/Kg)	13,26	-6,36%	-6,95%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Os preços médios do boi gordo em maio/2024 apresentaram recuo de 1,28% em relação ao mês anterior.
- No atacado, os preços médios do traseiro bovino aumentaram 5,2% em relação ao mês anterior. Já para o dianteiro, o recuo foi de 6,4%.
- A demanda interna pela carne bovina continua enfraquecida, onde o consumidor tem optado por proteínas de menor custo. Porém, com a oferta de produto e redução de preços, o consumo interno tem apresentado melhoras.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

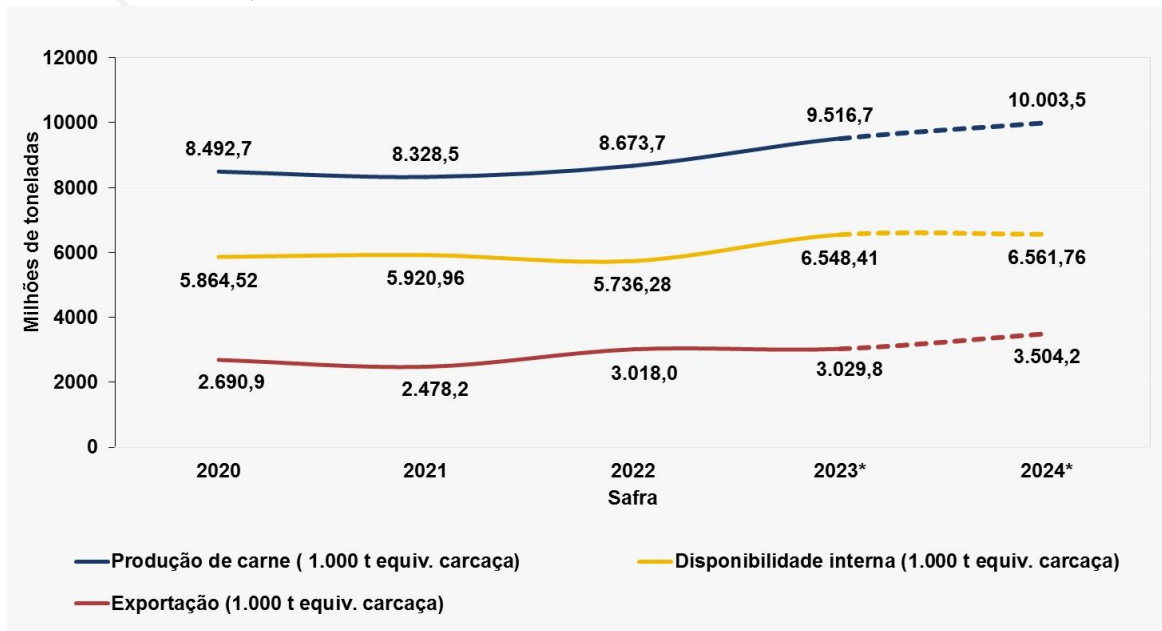
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Mai/2024	314.511	0,87%	23,68%	52,73%
Jan-Mai/2024	1.414.004		19,85%	46,52%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em maio/2024 foram 23,68% maiores que no mesmo período do ano anterior. É o melhor desempenho já registrado: um novo recorde histórico.
- Em relação ao mês anterior, o aumento de volume registrado foi de 0,87%. Um bom resultado haja vista o excelente desempenho do mês passado.
- Os preços em dólar por tonelada em abril/2024 se mantiveram estáveis comparados ao mês anterior. No comparativo anual de maio/2024 x maio/2023, o recuo dos preços já alcança 11,8%.
- Em maio/2024, houve recuo da demanda chinesa pela carne bovina de 3,1% em relação ao mês anterior. Em doze meses, o recuo da demanda chinesa foi de 11,8%. Contudo, no acumulado deste ano, o volume exportado é 25,4% superior a igual período de 2023.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2022	2023*	2024*	% ano
Rebanho	227.443,3	238.635,0	242.931,9	1,8%
Produção	8.673,7	9.516,7	10.003,5	5,1%
Importação	80,6	61,5	62,5	1,5%
Exportação	3.018,0	3.029,8	3.504,2	15,7%
Disponibilidade Interna	5.736,3	6.548,4	6.561,8	0,2%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	28,2	32,1	32,0	-0,3%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, devendo ser o maior volume desde 2018.
- Embora o embargo no início do ano tenha comprometido as exportações em 2023, ainda assim a recuperação no segundo semestre permitiu o alcance de níveis próximos aos de 2022.
- Observados os níveis de produção e a estabilidade das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita deverá situar-se em torno dos 32 kg/habitante/ano em 2024, semelhante ao registrado em 2023.
- Os indicadores iniciais apontam para um aumento das exportações em 2024 da ordem de 15,7%.

DESTAQUE DO ANALISTA

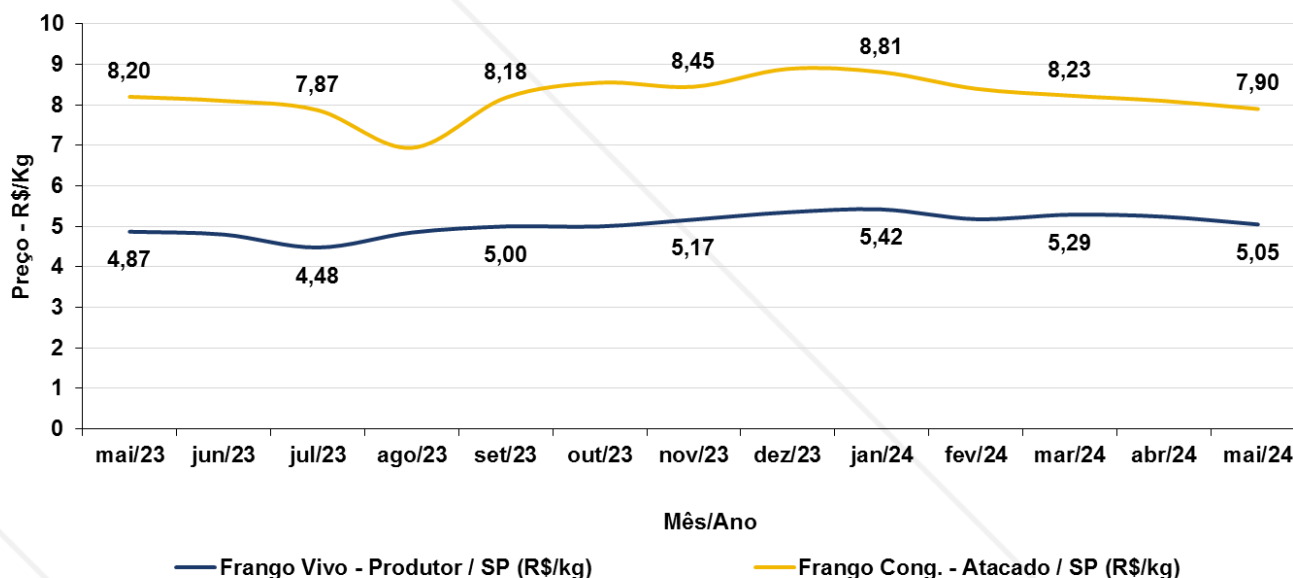
Permanece a pressão baixista de preços, agora agravada pelo aumento da oferta de animais prontos para o abate, em razão de pastagens mais escassas. O atual ciclo pecuário, promove o descarte de fêmeas e aumento da oferta interna, porém em menor intensidade que em 2023. Na ponta consumidora, o cenário ainda é de restrição da demanda, compensada, em parte, pelos bons níveis de exportações. A forte concorrência de outras proteínas animais, com preços mais acessíveis ao consumidor tem contribuído para essa pressão baixista de preços.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

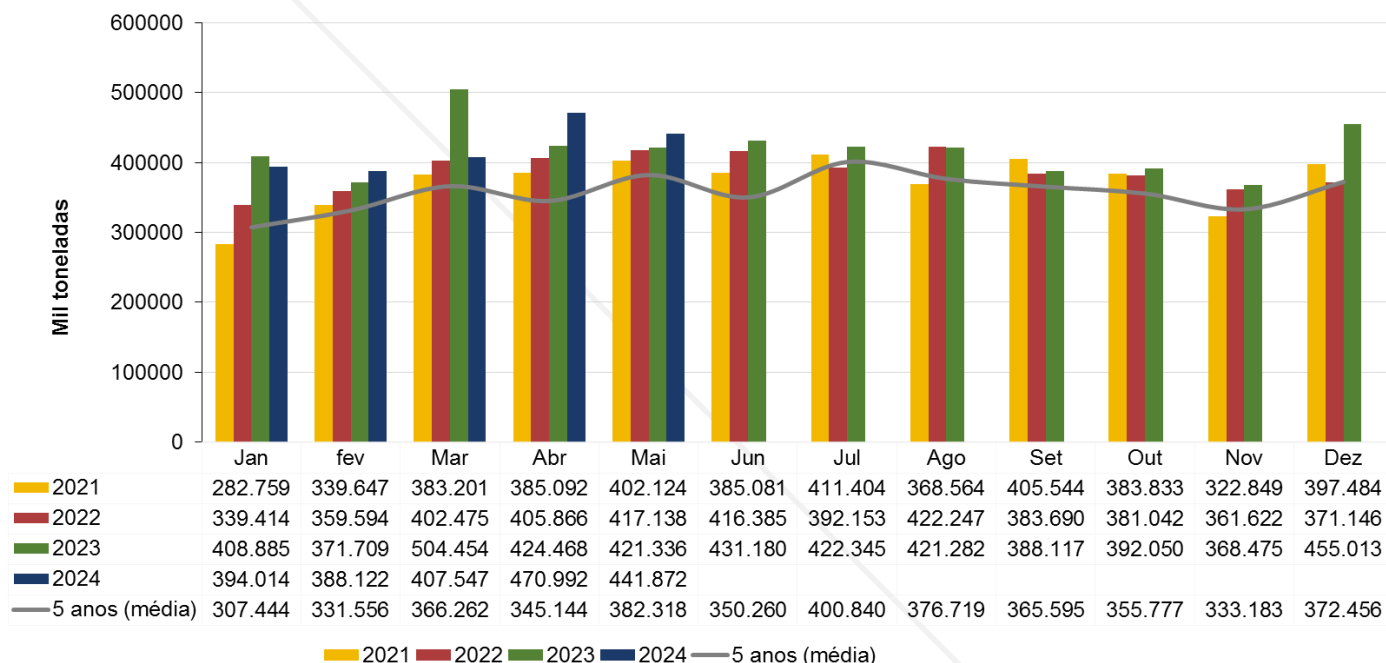
Tabela. Preço

Descrição	Mai/24	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,05	-3,63%	3,70%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	7,90	-2,47%	-3,66%

Fonte: Conab

- O frango vivo registrou recuo de preços de 3,63% em maio/2024, em comparação ao mês anterior, com o mercado ofertado.
- No atacado, o frango congelado registrou recuo de 2,47% em maio/2024, comparado ao mês anterior.
- Os frigoríficos ainda detêm estoques resultantes dos níveis de alojamento anteriores, pressionando os preços para baixo.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

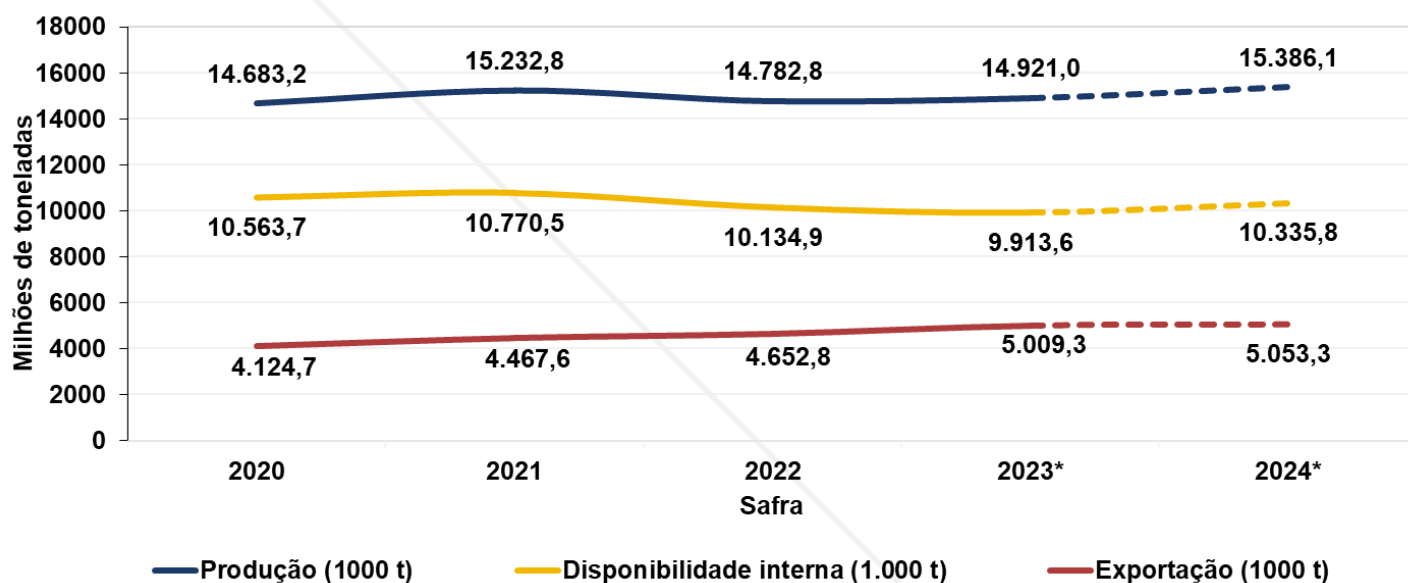
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2024	441.872	-6,2%	4,9%	15,6%
Jan-Mai/2024	2.102.547		-1,3%	21,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume de carne de frango exportado em maio/2024 registrou recuo de 6,2% em comparação com o mês anterior.
- Comparado ao mesmo período de 2023, as exportações em maio/2024 foram 4,9% maiores.
- No acumulado deste ano, o desempenho das exportações de carne de frango apresentaram um recuo de 1,3%, comparativamente ao mesmo período de 2023.
- Os preços em dólar por tonelada também recuaram em 1,1% em relação ao mês anterior. No acumulado de 12 meses, o recuo foi de 9,4%.
- China segue liderando as importações, mas diminuiu sua demanda no acumulado neste ano em 30,8% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2023	2024	% 2023/24
Alojamento de pintos de corte	6.856,8	6.876,0	6.978,1	1,5%
Produção	14.782,8	14.921,0	15.386,1	3,1%
Exportação	4.652,8	5.009,6	5.053,3	0,9%
Disponibilidade Interna	10.134,9	9.916,6	10.335,8	4,3%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	49,9	48,6	50,4	3,7%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Tendência de alta do consumo de carne de frango em 2024, por ser a proteína mais acessível ao consumidor.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita interna em torno dos 50 kg/hab/ano.
- O mercado externo segue firme em 2024, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo. Contudo, a demanda chinesa apresenta recuo com a recuperação da sua produção interna.

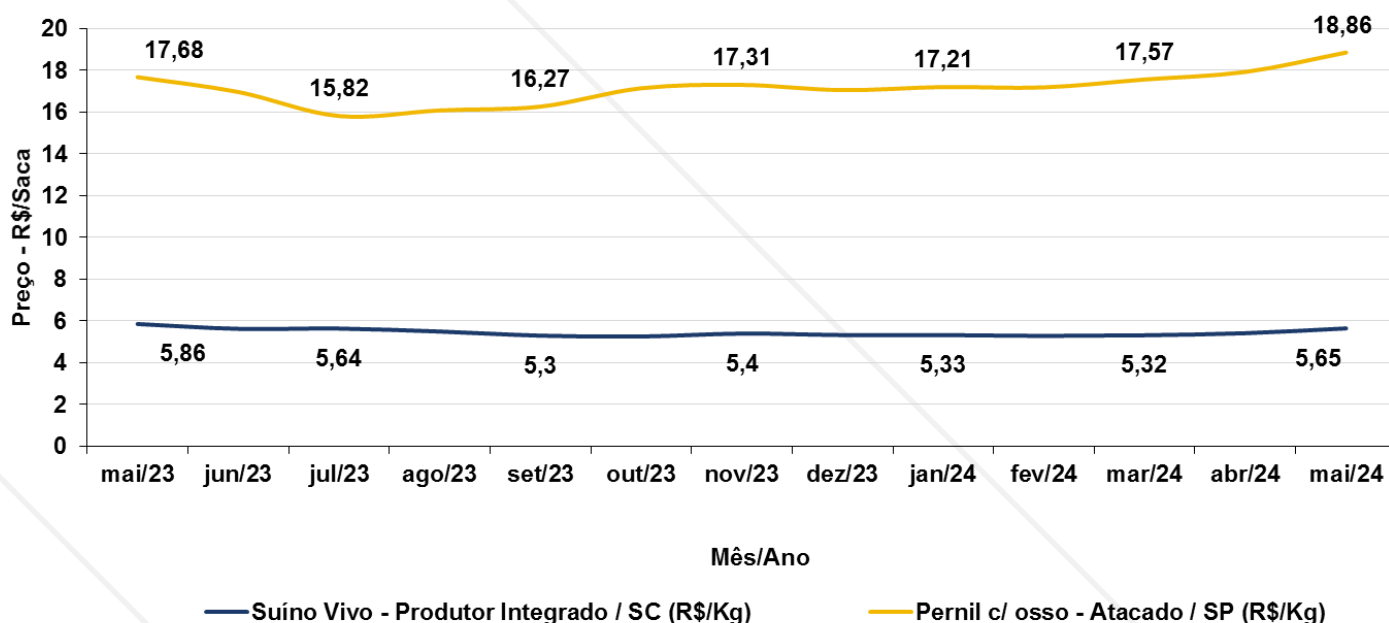
DESTAQUE DO ANALISTA

Para 2024 segue a expectativa de preços estáveis com possibilidade de variações positivas em função da demanda interna e do cenário internacional afetado pela gripe aviária. Sendo a melhor alternativa de preços dentre as proteínas animais disponíveis, a tendência é de continuidade da boa demanda diante de um cenário econômico interno bastante restritivo. A preocupação do setor está na redução da demanda chinesa, o maior importador, como consequência de sua produção interna, afetando negativamente os níveis de exportação.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

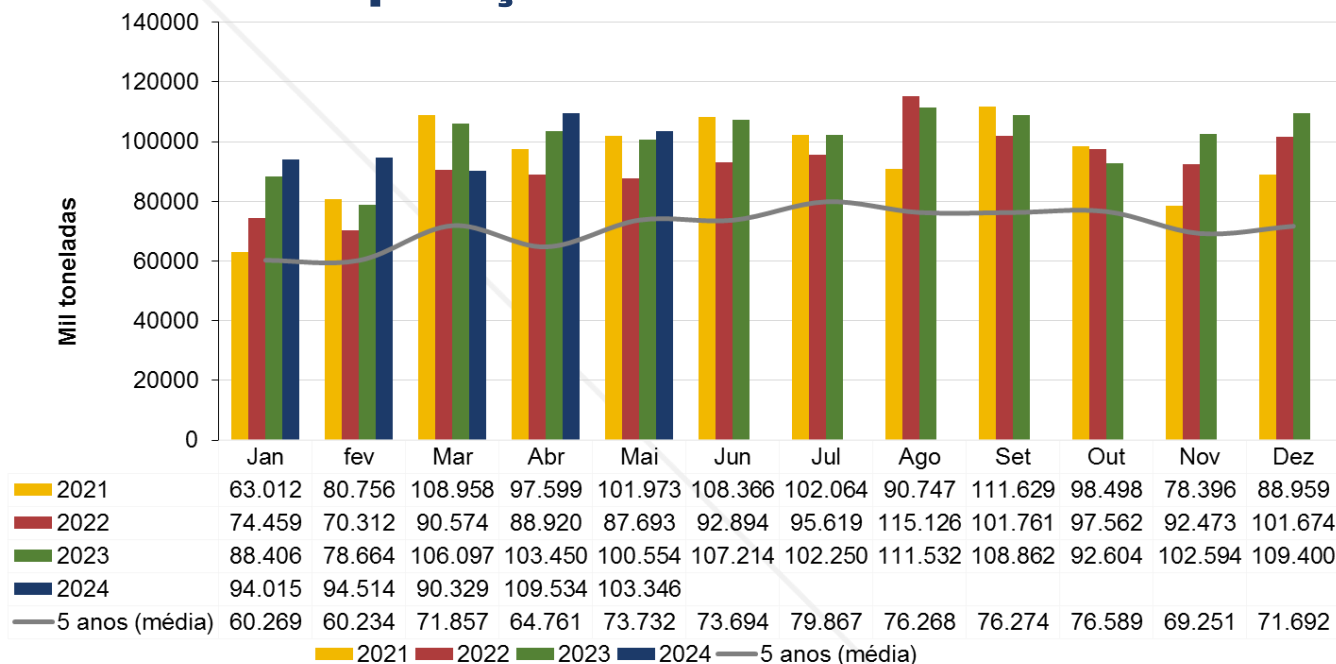
Tabela. Preço

Descrição	Mai/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,65	4,24%	-3,58%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	18,86	5,19%	6,67%

Fonte: Conab e Scout

- O suíno vivo apresentou melhora de preços em maio/2024, com elevação de 4,24% comparado ao mês anterior e com a oferta ajustada dando sustentação.
- No atacado, a carcaça suína registrou também aumentos de preços de 4,9% em maio/2024, comparado ao mês anterior.
- A demanda interna pela carne suína tem apresentado aquecimento, embora sob forte concorrência da carne de frango.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2024	103.346	-5,6%	2,8%	-100,0%
Jan-Mai/2024	491.738		3,1%	48,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína em maio/2024 foi 5,6% menor que no mês anterior. Quando comparado ao mesmo período de 2023, o aumento de volume foi de 2,8%.
- Os preços internacionais em dólar por tonelada também apresentaram recuo de 0,6% em relação ao mês anterior. Quando comparado ao mesmo período de 2023, houve redução de 12,4%.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira. Contudo, a demanda chinesa pelo produto vem se reduzindo paulatinamente, em decorrência da recuperação do plantel chinês. No período acumulado desde ano a redução de volume importado pela china foi de 36,7%, comparativamente ao mesmo período de 2023.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

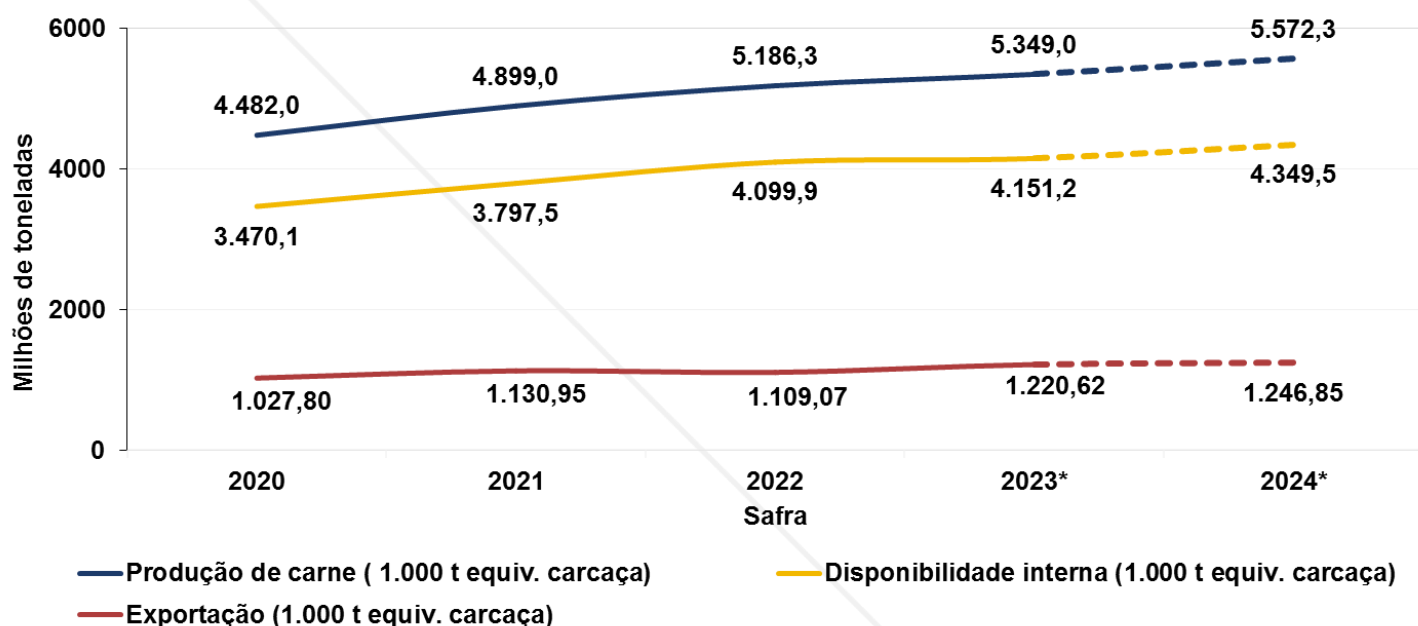


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

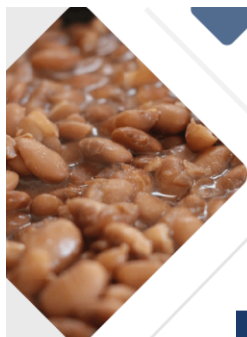
Estimativas	2022	2023	2024	% 2024/23
Rebanho	43.163,9	44.973,6	45.556,1	1,3%
Produção	5.186,3	5.298,6	5.492,6	3,7%
Importação	22,6	17,1	19,6	14,0%
Exportação	1.109,1	1.211,7	1.291,4	6,6%
Disponibilidade Interna	4.099,9	4.104,0	4.220,8	2,8%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,2	20,1	20,6	2,3%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína para 2024 deverá manter-se próxima ao consumo de 2023, isto é, 20kg/hab/ano.
- A produção de carne suína tem se mantido nos níveis da demanda interna, ajustada ao crescimento vegetativo da população, bem como da demanda externa que tem se mostrado crescente nos últimos anos.
- A substituição da carne bovina pela suína, mais acessível aos padrões de renda do consumidor, tem favorecido o aumento do consumo interno nos últimos anos.

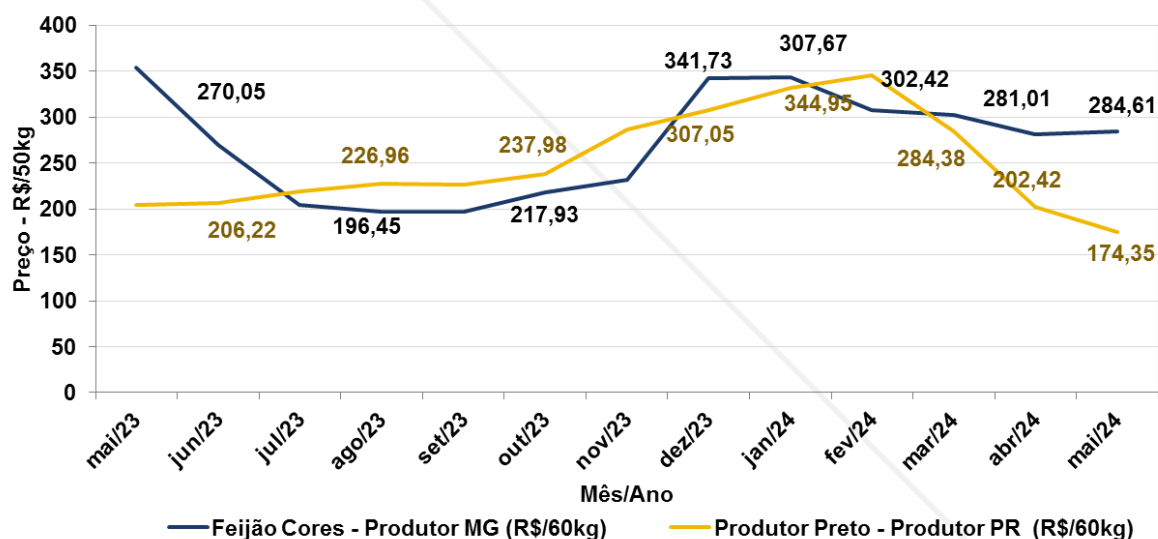
DESTAQUE DO ANALISTA

Expectativa de preços internos estáveis, com possíveis oscilações para baixo em função da demanda restrita. A redução da demanda chinesa, o maior importador, também afeta o horizonte de expansão da produção, agravado ainda pelos preços internacionais deprimidos.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



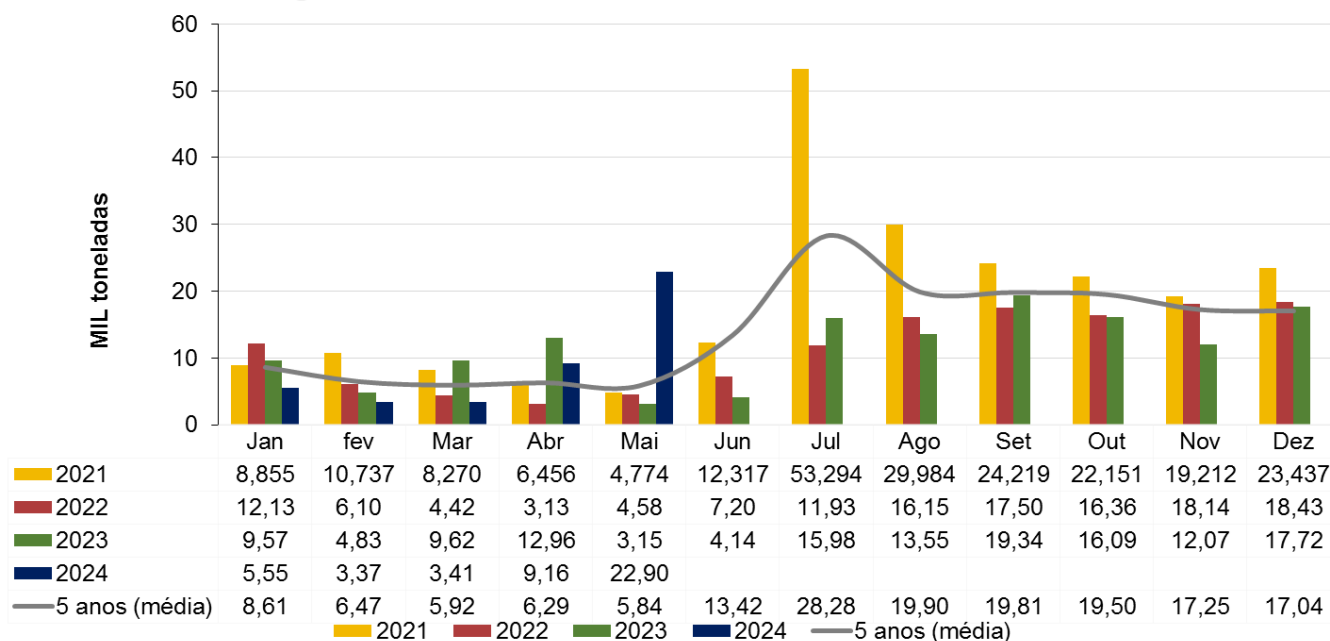
Fonte: Conab

Descrição	Mai/24	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	284,61	1,28%	-19,57%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	174,35	-13,87%	-14,57%

Fonte: Conab

- O mercado de grãos no Brasil está enfrentando uma oferta predominante de lotes de qualidade inferior, como grãos escuros e miúdos, que são menos aceitos pelos compradores. Apesar da preferência por grãos de qualidade superior, muitos acabam optando pelos tipos inferiores devido à dificuldade de aquisição.
- A terceira safra é esperada para suprir a necessidade de reposição de estoques com grãos de melhor qualidade, especialmente em regiões como Brasília, noroeste de Minas Gerais, interior de São Paulo e Mato Grosso.
- Quanto aos preços, mesmo com o aumento da oferta no Paraná, os preços permanecem firmes devido à valorização do dólar, favorecendo exportações. Pequenas reduções de preços foram observadas em algumas regiões do Sul e Nordeste, enquanto no Sudeste os preços se mantiveram estáveis. Negociantes estão adiando negociações para julho, quando a entrada de grãos especiais deve aumentar a procura, especialmente entre consumidores exigentes de São Paulo.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

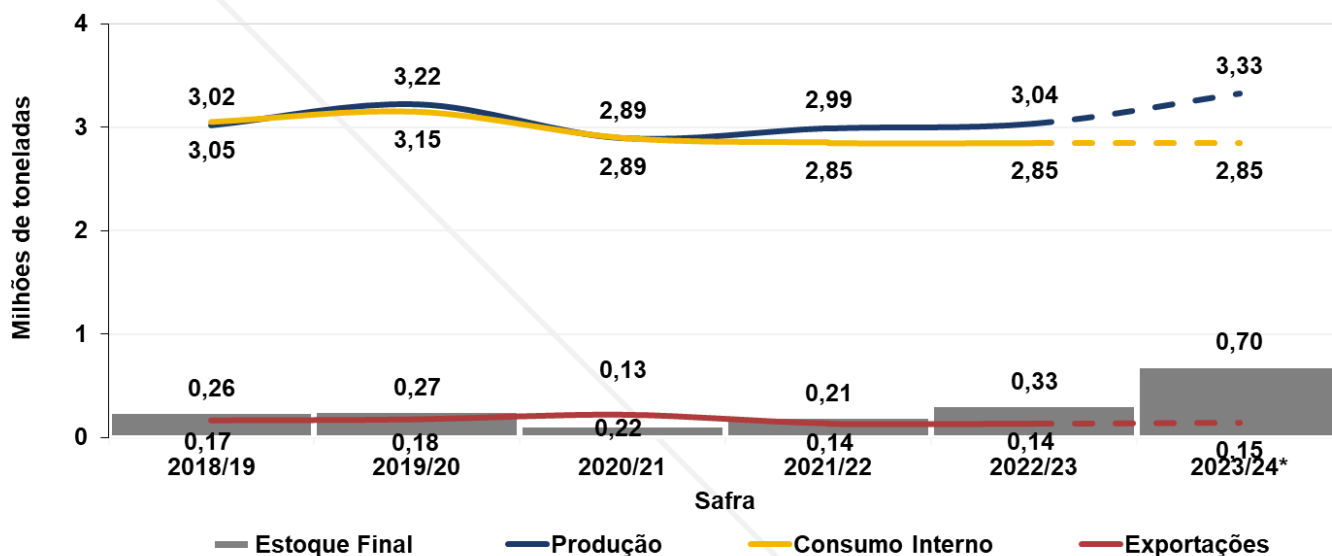
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/24	22,90	150,11%	190,39%	56,83%
Jan-Mai/2024	44,4		20,03%	62,62%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A balança comercial é reduzida na comparação com o tamanho do setor, e para a temporada 2023/2024 a projeção é de aumento nas exportações devido ao expressivo volume de feijão preto colhido na 2ª safra, no Paraná.
- Já as importações, caso se confirmem os números levantados em campo, por técnicos da Conab, a tendência é de quedas expressivas, girando em torno da metade do volume inicialmente estimado para a temporada em curso.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 9º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		%	
		Mai/24	Jun/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,21	0,33	0,33	0,0%	55,4%
Produção	3,04	3,21	3,33	3,5%	9,5%
Exportação	0,14	0,15	0,15	0,0%	7,9%
Importação	0,07	0,10	0,05	-50,0%	-27,5%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,33	0,64	0,70	9,7%	114,9%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 9º levantamento

- O estoque de passagem deve permanecer reduzido, porém essa dinâmica não gera preocupação em termos de abastecimento, haja vista que o feijão é uma cultura de ciclo curto e plantada ao longo de todo o ano, de forma não concentrada pelo país.
- Levando-se em conta as 3 safras, a produção brasileira está estimada em aproximadamente 3,3 milhões de toneladas, isso sujeito as condições climáticas favoráveis o que dificilmente ocorre em uma temporada de feijão. Então é uma oferta bastante ajustada, vez que o consumo gira em torno de 2,85 milhões de toneladas por ano.
- Tomando-se como parâmetro o quadro de suprimento, não é de se esperar quedas tão bruscas de preços, vez que o volume total disponível para alcançar a 1ª safra da próxima temporada – 2024/2025 – talvez não seja suficiente para manter a contento o abastecimento interno, a não ser que o consumo caia ainda mais.

DESTAQUE DO ANALISTA

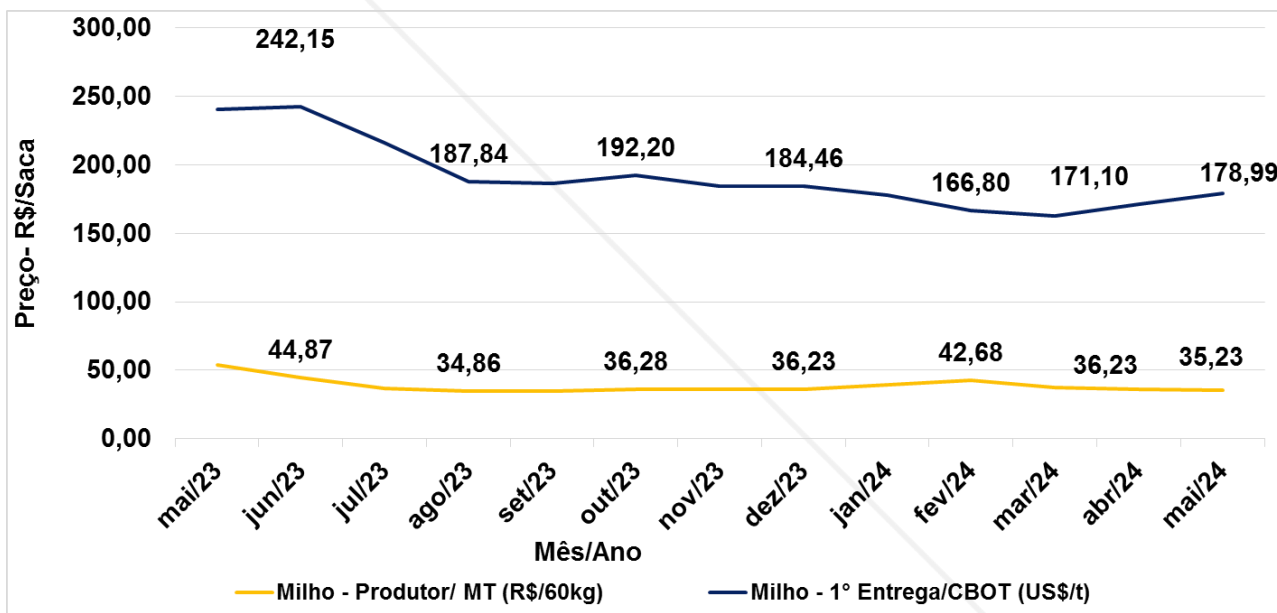
- O feijão vem a cada temporada perdendo área para a soja/milho, e a produção pode ser agravada, dependendo das condições climáticas. A consequência imediata dessa redução da colheita/produção é o reajuste dos preços para o consumidor.
- Do volume a ser disponibilizado no segundo semestre do ano, para o abastecimento interno, a produção proveniente da 3ª safra irrigada participa com cerca de 80%, sendo o Mato Grosso, maior estado produtor.
- Dos 400,7 mil ha cultivados na “safrinha” paranaense, cerca de 68% correspondem a feijão preto, participação bem acima ao normal dessa 2ª safra, que tem crescido significativamente nesses últimos 3 anos. Isso deve-se aos bons preços de mercado dessa cultivar que, desde o início do ano, teve sua cotação bem acima do feijão carioca.
- Devido à alta infestação da mosca branca o plantio da safra de inverno deverá atrasar (o clima frio inibe o desenvolvimento de pragas).



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



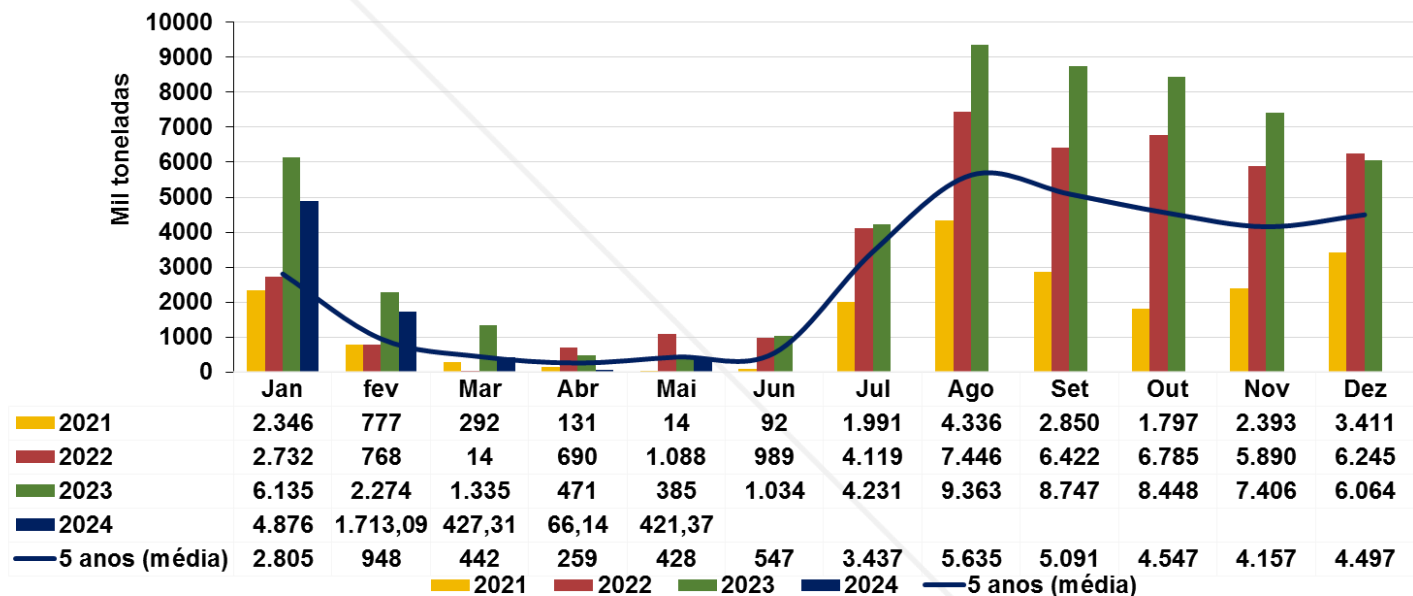
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Mai/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	35,42	0,54%	-21,06%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	178,99	4,61%	-25,41%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	50,42	3,28%	4,17%

Fonte: Conab e CME Group.

- Evolução da colheita da primeira safra de milho. Com menores preços, na comparação com o ano anterior, e, consequente, redução da rentabilidade do setor, nota-se uma significativa retração de área de milho no país, com destaque para a segunda safra do grão, que por mais de uma década tem apresentado consistente viés de alta.
- Segunda safra foi semeada mais cedo e deverá estar disponível em parte significativa, para comercialização ainda no primeiro semestre de 2024.
- Preços nacionais deverão acompanhar as oscilações dos preços do grão no mercado internacional.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

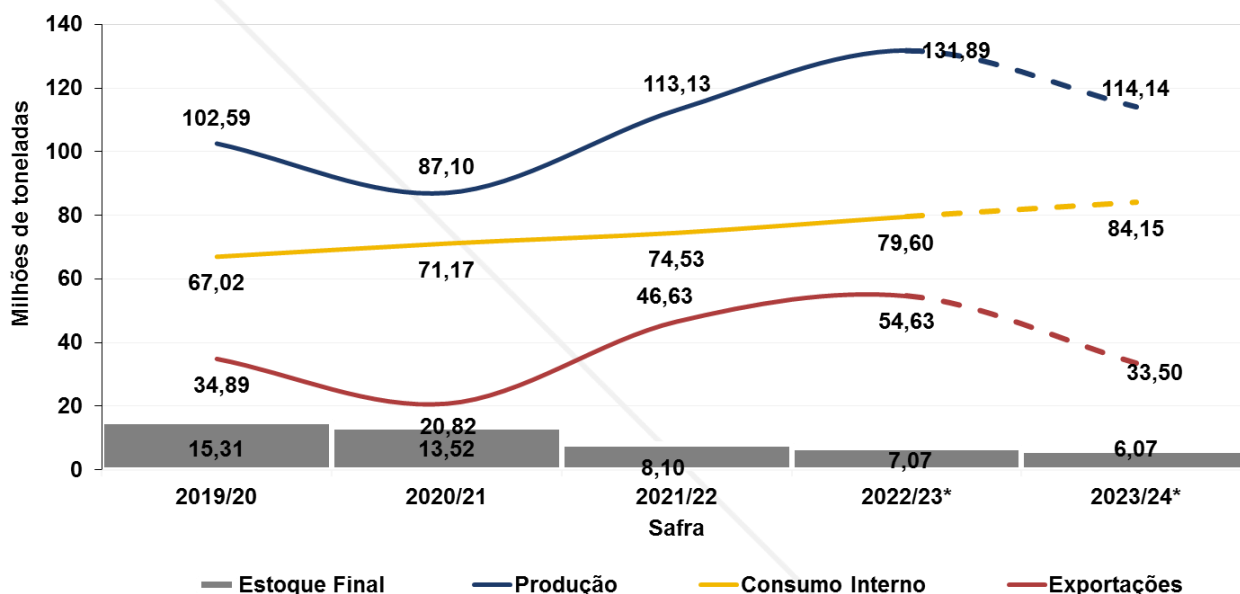
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2024	421	537,10%	9,48%	-1,66%
Fev-Mai/2024	2.628		-41,15%	-6,16%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Perspectiva de redução de área de milho nos EUA para a próxima safra.
- Recuperação da atual safra argentina em conjunto com o significativo aumento dos estoques norte-americanos têm refletido em menores preços em 2024.
- Mercado seguirá operando de forma especulativa com o clima, principalmente nos EUA, nos próximos meses de definição da safra norte-americana, porém não há sinais de uma recuperação mais intensa dos preços internacionais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 9º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		Mai/24	Jun/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	8,10	7,07	7,07	0,00%	-12,69%
Produção	131,89	111,64	114,14	2,25%	-13,46%
Exportação	54,63	31,00	33,50	8,06%	-38,68%
Importação	1,31	2,50	2,50	0,00%	90,37%
Consumo	79,60	83,99	84,15	0,19%	5,71%
Estoque Final	7,07	6,22	6,07	-2,45%	-14,18%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 9º levantamento

- Com a significativa redução esperada para a segunda safra brasileira, o país deverá apresentar uma redução significativa nas exportações.
- Consumo interno deverá continuar em tendência de crescimento, com destaque para o consumo de milho direcionado para a produção de etanol.
- Estoque de passagem continuará a apresentar um volume reduzido, mas a dinâmica produtiva nacional e o superávit produtivo garantirão um cenário seguro de abastecimento interno do grão.

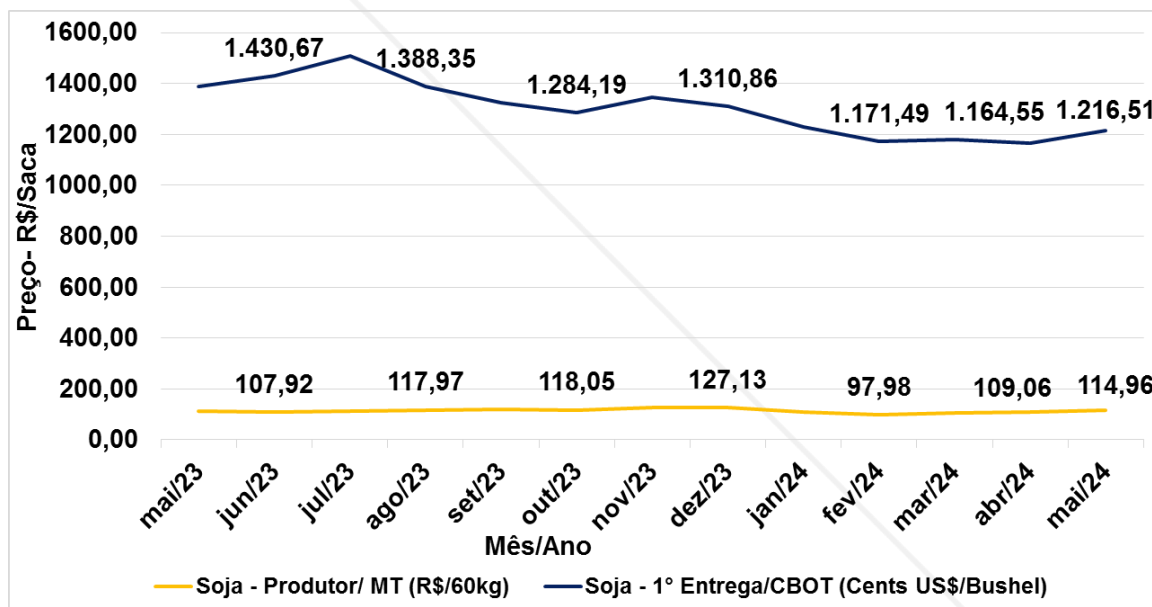
DESTAQUE DO ANALISTA

Problemas climáticos nos RS tiveram baixo impacto sobre o mercado do milho em termos de preço e produção. No Brasil, apesar da projeção de menor produção nacional, resultado do encolhimento das áreas cultivadas, cenário de excedente de oferta no mercado internacional deverá refletir em preços pouco rentáveis ao produtor ao longo de todo o ano de 2024, dada a alta correlação entre os mercados internos e externos.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

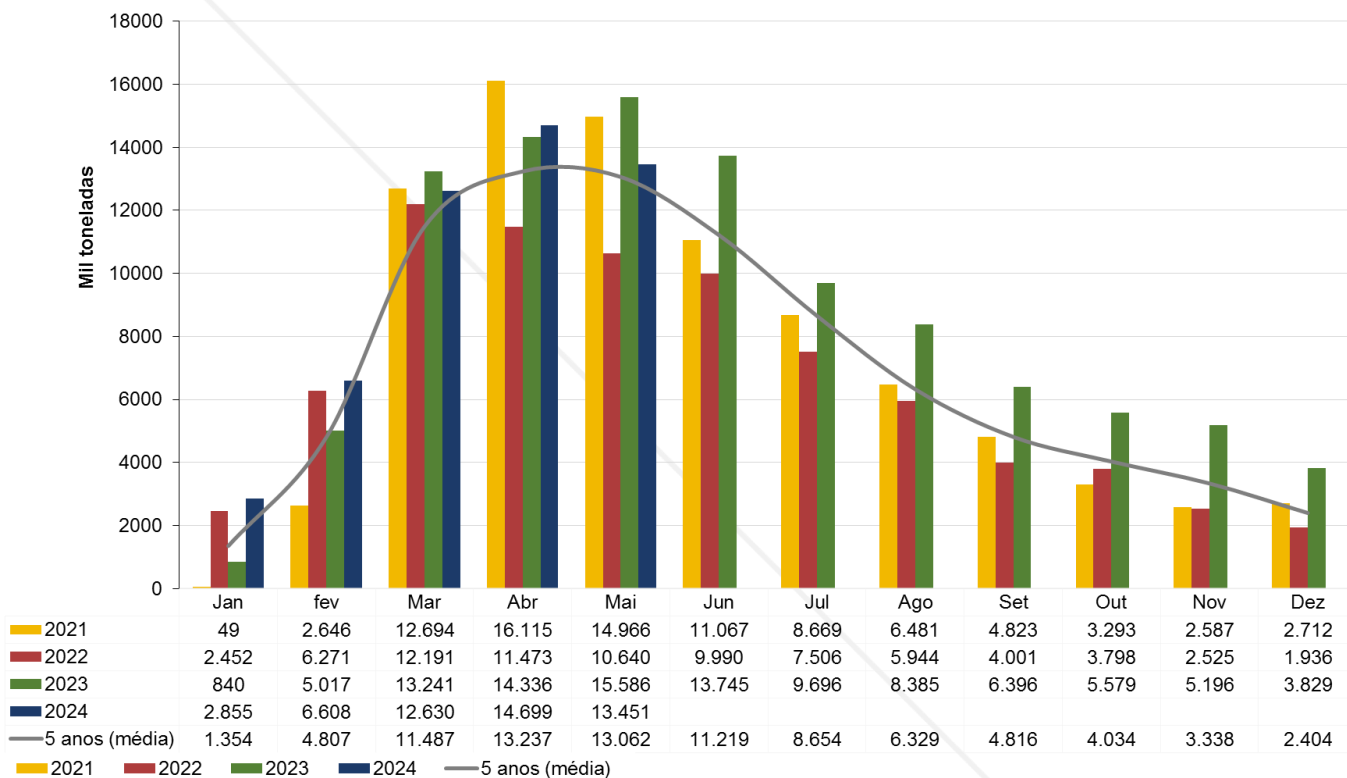
Tabela. Preço

Descrição	Mai/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	114,96	10,20%	-6,93%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	119,30	12,15%	-10,03%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.216,51	3,11%	-18,25%

Fonte: Conab e CME Group.

- Em maio, os preços foram em média 4,93% superiores a abril. Essa alta foi sustentada por problemas climáticos no Rio Grande do Sul, elevação dos preços internacionais, aumento dos prêmios de portos e valorização do dólar.
- De acordo com a SECEX, as exportações em maio de 2024 totalizaram 13,45 milhões de toneladas, representando uma queda de 13,7% em relação ao mesmo mês de 2023. No entanto, nos primeiros cinco meses de 2024, as exportações somaram 50,24 milhões de toneladas, um aumento de 2,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- A comercialização de soja está abaixo da média dos últimos cinco anos devido aos preços nacionais baixos, mas ainda próxima da média de 2023. A tendência é que as exportações permaneçam abaixo dos níveis mensais de 2023, devido à menor produção em 2024.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2024	13.451	-8,49%	-13,70%	2,97%
Jan-Mai/2024	50.243		2,49%	14,33%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Em maio de 2024, os preços spot da CBOT tiveram um aumento médio de 4,7% em comparação com abril de 2024, influenciados pelos problemas climáticos no Rio Grande do Sul.
- O relatório de junho do USDA não apresentou mudanças significativas nos números de oferta e demanda mundial, exceto pela redução de 1 milhão de toneladas na produção brasileira para a safra 2023/24, causada pelos problemas climáticos no Rio Grande do Sul. E pelo aumento nas previsões para os estoques de soja da safra antiga e da safra nova dos EUA.
- Plantio de soja nos Estados Unidos segue abaixo da média dos últimos cinco anos, indicando uma safra elevada em 2024/25 e estoques altos nos EUA, o que pode pressionar os preços internacionais para baixo.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Mai/2024 (b)	Jun/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	5.962	3.298	3.298	0,0%	-44,7%
Produção	154.610	146.522	147.354	0,6%	-4,7%
Importação	181	800	800	0,0%	341,9%
Sementes/outros	101.863	92.259	92.434	0,2%	-9,3%
Exportação	55.592	55.877	55.960	0,1%	0,7%
Processamento	3.298	2.485	3.058	23,1%	-7,3%
Estoque final	5.962	3.298	3.298	0,0%	-44,7%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 9º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Mai/2024 (b)	Jun/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.385	1.871	1.871	0,0%	35,0%
Produção	40.759	40.193	40.193	0,0%	-1,4%
Importação	0	1	1	0,0%	762,7%
Exportação	22.474	20.000	20.000	0,0%	-11,0%
Vendas no Mercado Interno	17.800	18.000	18.000	0,0%	1,1%
Estoque Final	1.871	4.064	4.064	0,0%	117,3%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 9º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Mai/2024 (b)	Jun/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	508	311	311	0,0%	-38,8%
Produção	10.509	10.602	10.602	0,0%	0,9%
Importação	21	50	50	0,0%	133,9%
Exportação	2.333	1.400	1.400	0,0%	-40,0%
Vendas no Mercado Interno	8.395	9.262	9.262	0,0%	10,3%
Estoque Final	311	302	302	0,0%	-3,1%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 9º levantamento.

- A Conab aumentou a estimativa de área plantada de soja, mas reduziu a produtividade e a produção, especialmente no Rio Grande do Sul, com uma redução de aproximadamente 1,7 milhões de toneladas. A produção total de soja para a safra 2023/24 foi revisada para 147,35 milhões de toneladas, uma redução de 331 mil toneladas.
- As exportações foram reduzidas em 70 mil toneladas, passando de 92,50 para 92,43 milhões de toneladas. Houve um ajuste nas perdas de 23 mil toneladas, e os estoques caíram de 3,34 para 3,05 milhões de toneladas.
- Não houve alterações nas estimativas de esmagamento e nos quadros de oferta de óleo de soja e farelo de soja.

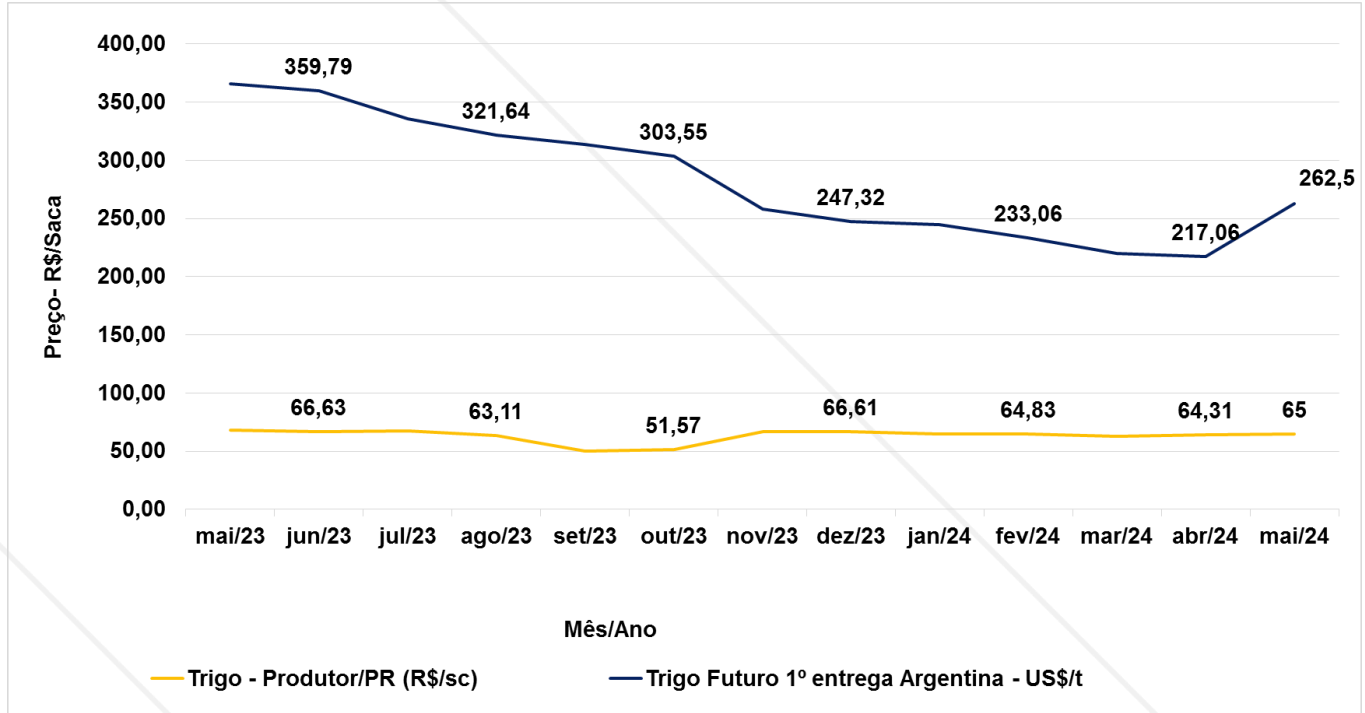
DESTAQUE DO ANALISTA

Para junho de 2024, espera-se que os preços da soja permaneçam estáveis, mas com uma tendência de queda devido ao aumento da oferta global e à crescente competição nas exportações. Monitorar as condições climáticas, os volumes de esmagamento, a expansão do biodiesel e um possível aumento na área plantada de soja para a safra 2024/25 nos EUA, bem como as margens de esmagamento e a demanda importadora da China, será crucial para entender as futuras variações nos preços.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

Descrição	Mai/24	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	65,00	0,26%	-16,82%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	262,50	12,63%	-23,93%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1416,10	16,38%	-19,40%

Fonte: Conab

- Com o dólar, a cotação internacional e a cotação argentina valorizados e com a maior necessidade de se adquirir produto importado, o preço interno segue balizado pela paridade de importação, e com isso, as cotações domésticas seguem valorizadas.

Gráfico 2 – Importações – Trigo

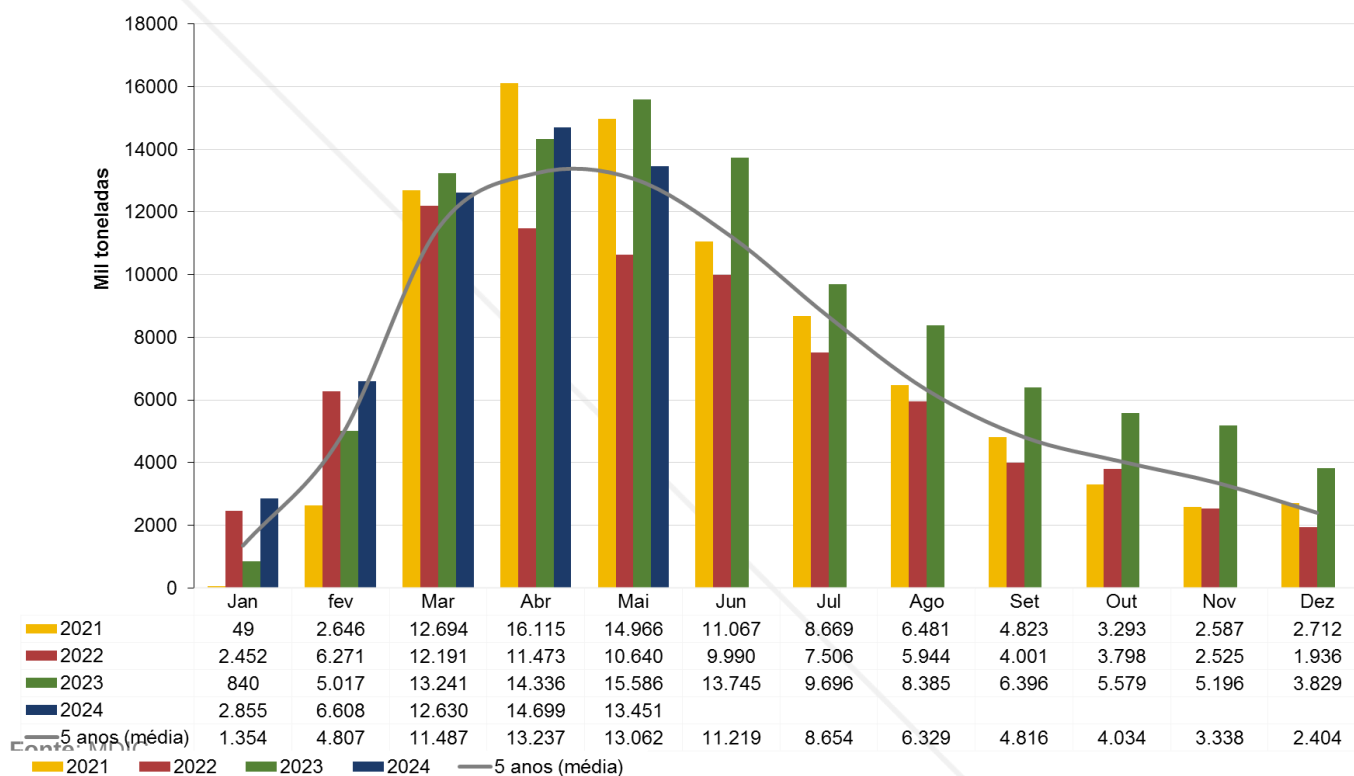


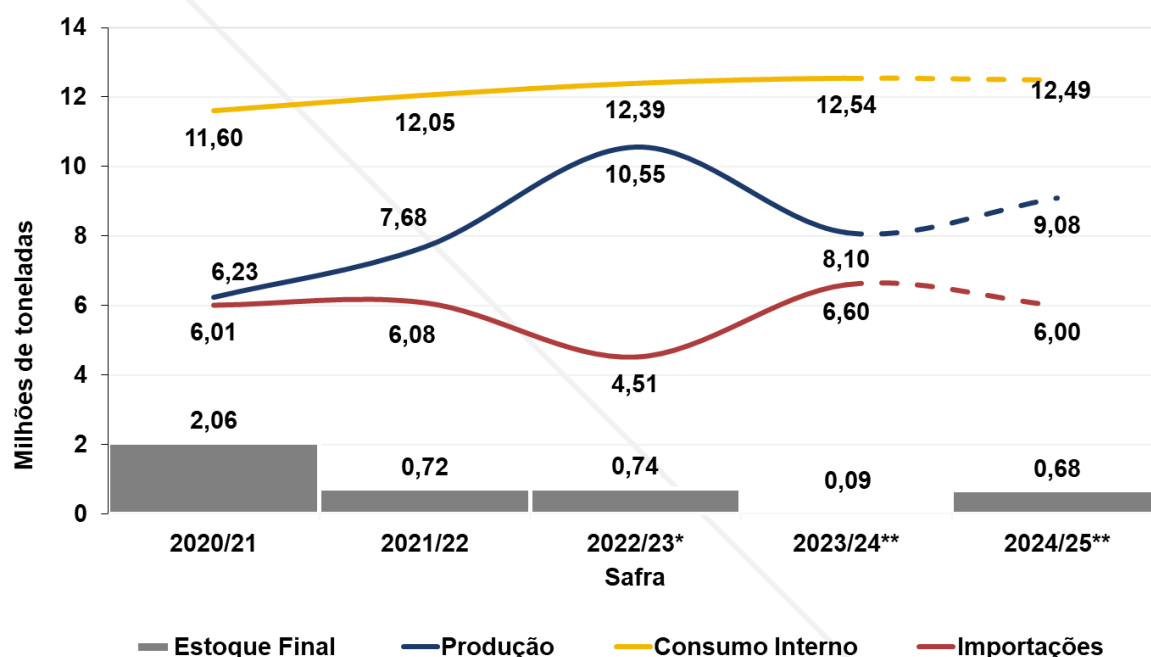
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/2024	13.451	6,49%	-6,18%	1,62%
Ago/2023-Mai/2024	50.243		17,92%	62,68%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- No mercado internacional, ao longo do mês de maio, as preocupações com o clima na região do Mar Negro e a possibilidade de se reduzir a produção do maior exportador de trigo mundial acendeu um alerta em relação ao abastecimento mundial e com isso as cotações sofreram valorizações. Por outro lado, na última semana, a boa evolução da colheita nos EUA pressionou as cotações.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 9º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safras 2023	Safras 2024		Var. %	
		Mai/2024	Jun/2024		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	8,10	9,08	9,07	-0,19%	11,96%
Importação	6,60	6,00	6,00	0,00%	-9,09%
Exportação	2,80	2,00	6,00	0,00%	-28,57%
Consumo	12,54	12,49	12,49	-0,01%	-0,40%
Estoque Final	0,09	0,68	0,67	-2,36%	611,32%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 9º levantamento

- Para a safra 2024/25, que deve ser iniciada com estoque inicial apertado (93,6 mil toneladas), foram ajustados os números referentes à produção, produtividade e área. A estimativa é que sejam plantados 3.078,4 mil hectares (-11,4%), com produtividade de 2.945 kg/ha (26,3%) e colhidos 9.065,3 mil toneladas (+12%). Com este cenário, a previsão é encerrar a safra vindoura com 665,8 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com oferta interna escassa, grande necessidade de importação, as cotações domésticas devem seguir valorizadas até o ingresso da nova safra, a partir de agosto/24.

